



LIVRO DE ESTUDOS



ÍNDICE

Introdução 05

Poesia das Obras 06

Mãos à Obra 48
(Natureza como Paisagem)

Mãos à Obra 54
(Natureza Habitada)

Mãos à Obra 62
(Natureza Transformada)

Mãos à Obra 68
(Natureza em Perigo)

Ficha Técnica & Créditos 76



INTRODUÇÃO

KATIA CANTON

Katia Canton é PHD em Artes Interdisciplinares pela New York University e Livre-docente em Teoria e Crítica de Arte pela ECA USP. É curadora e professora do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo e autora de quarenta livros envolvendo arte e literatura infanto-juvenil. Já ganhou diversos prêmios, entre eles três Jabutis. Maiores informações: www.katiacanton.com.br

NESSE LIVRO, o que está em pauta é o tema da natureza e do meio ambiente em suas múltiplas relações com o ser humano. Vamos observar aqui 40 obras, entre pinturas, fotografias, desenhos e gravuras de artistas de várias nacionalidades e épocas, formando um conjunto que desperta a discussão sobre as múltiplas possibilidades que a arte utiliza para dar voz a esse tema.

O livro aborda basicamente quatro maneiras diferentes que os artistas podem apresentar para ver e representar a natureza: a Natureza como Paisagem, isto é, sem a presença do ser humano; a Natureza Habitada, mostrando aspectos de interação com ela através do lazer, da agricultura e da pesca; a Natureza Transformada, em que vemos interpretações da mesma, realizadas pelos artistas; e, finalmente, Natureza em Perigo, alertando para os grandes problemas ecológicos. Desejamos a você, um ótimo passeio pelo universo da arte!

O QUE VOCÊ VAI ENCONTRAR NESSE LIVRO:

O livro é dividido em duas grandes partes. Na primeira, você irá experimentar uma viagem poética pelas imagens que compõem o projeto "A Natureza das Pessoas". Na segunda, subdividida em quatro partes, demarcadas com cores diferentes - correspondendo aos capítulos: Natureza como Paisagem, Natureza Habitada, Natureza Transformada e Natureza em Perigo - você vai conhecer um pouco mais sobre as obras e seus autores e, finalmente, em Mãos à Obra, realizar, na prática, exercícios de arte e pensamentos relacionados aos temas abordados.



NO PARQUE DE CHATEAU NOIR

Paul Cézanne, 1890

Óleo sobre tela | 92 x 73 cm | National Gallery,

Londres - Inglaterra

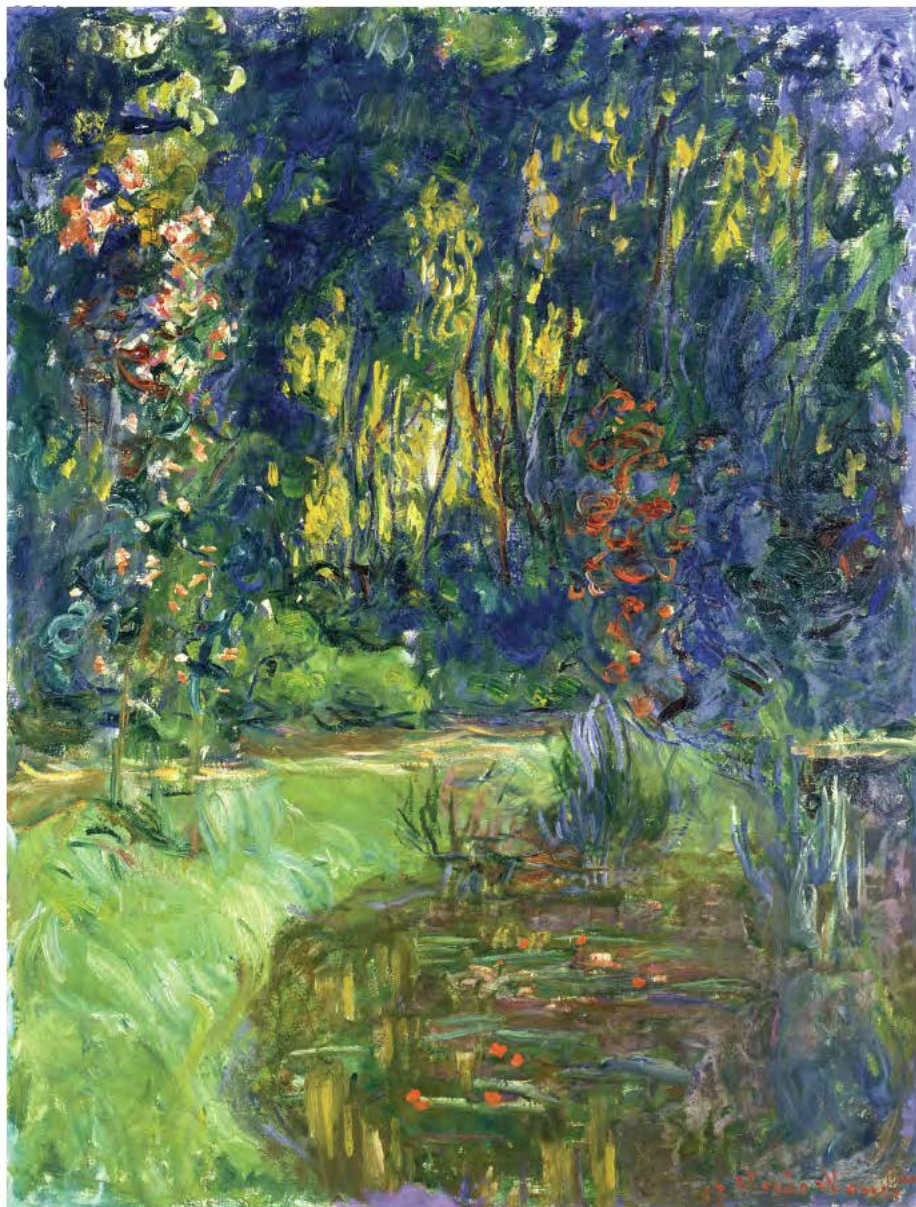
Paisagem é como o artista
retrata a natureza.
O verde em toda sua potência.

Uma paisagem pode ser
fechada e escura
Cheia de árvores
Um bosque cerrado.



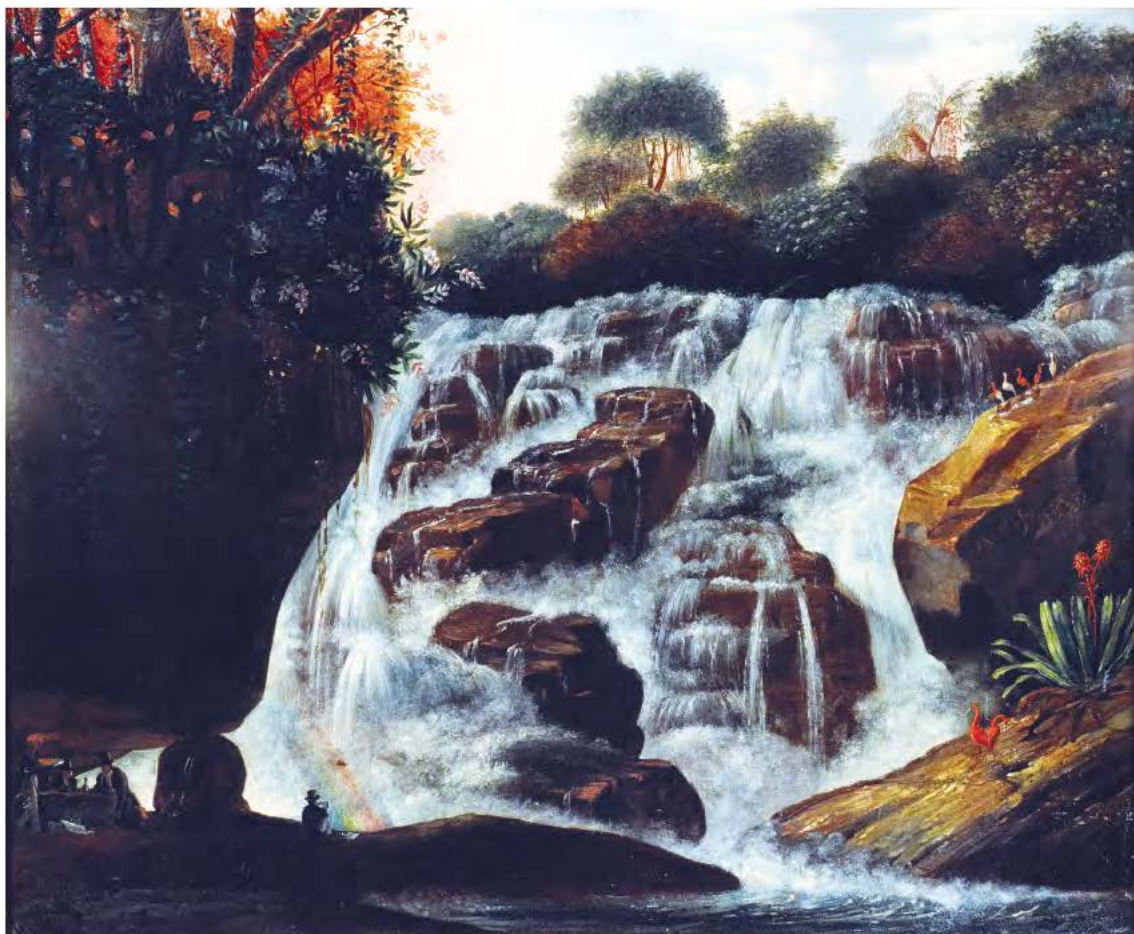
Pode ser uma seara cheia de ciprestes
Árvores voando junto com o vento
Estranhamento

SEARA COM CIPRESTES | **Vincent Van Gogh**, 1889
Óleo sobre tela | 58 x 80 cm | National Gallery, Londres - Inglaterra



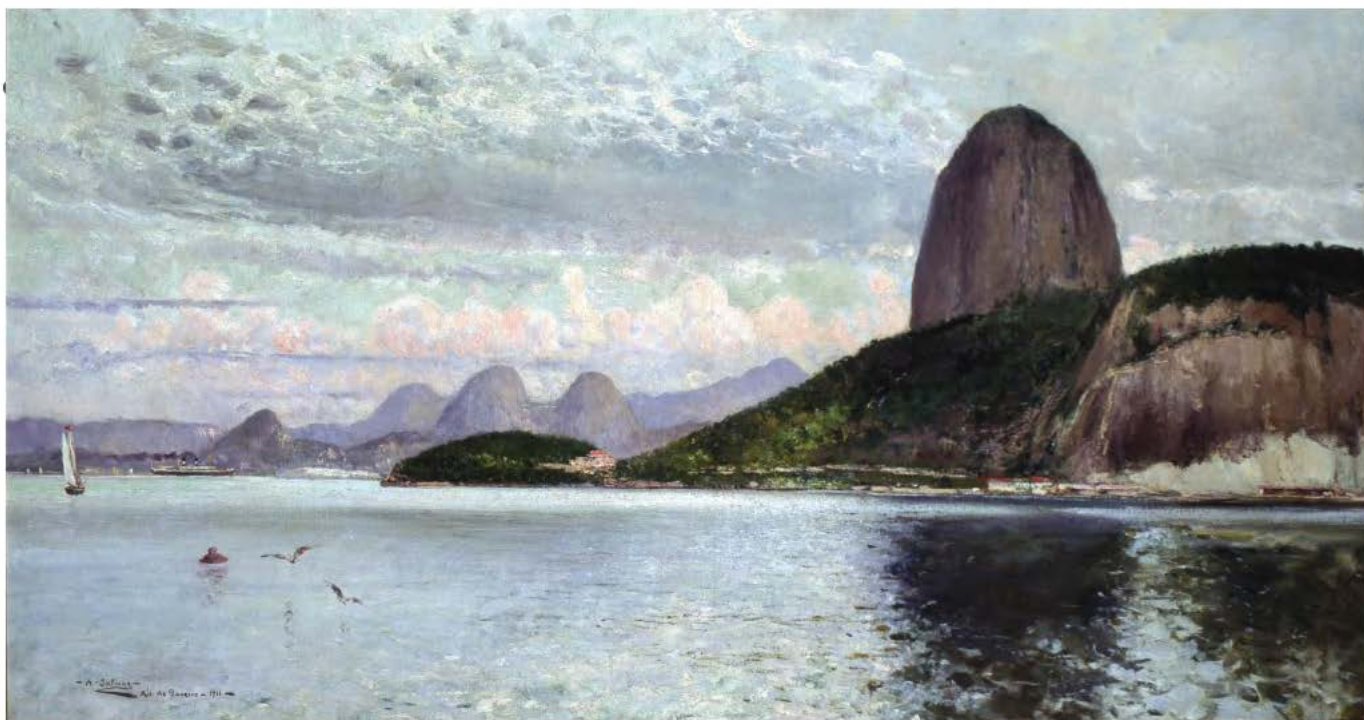
A paisagem pode ser
feita com água
Na obra de Monet,
um lago com flores.
Nenúfares.

LAGO COM NENÚFARES | **Claude Monet**, 1899
Óleo sobre tela | 81 x 100 cm | National Gallery, Londres - Inglaterra



GRANDE CASCATA DA TIJUCA | **Manuel de Araújo**, 1833
Óleo sobre tela | 65 x 81,2 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

Na pintura brasileira de Manuel de Araújo
Uma grande cascata produz espuma
Um espaço de luz e bruma.



BAÍA DE GUANABARA | **Augustin Salynas y Teruel**, 1911
Óleo sobre tela | 66 x 121 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

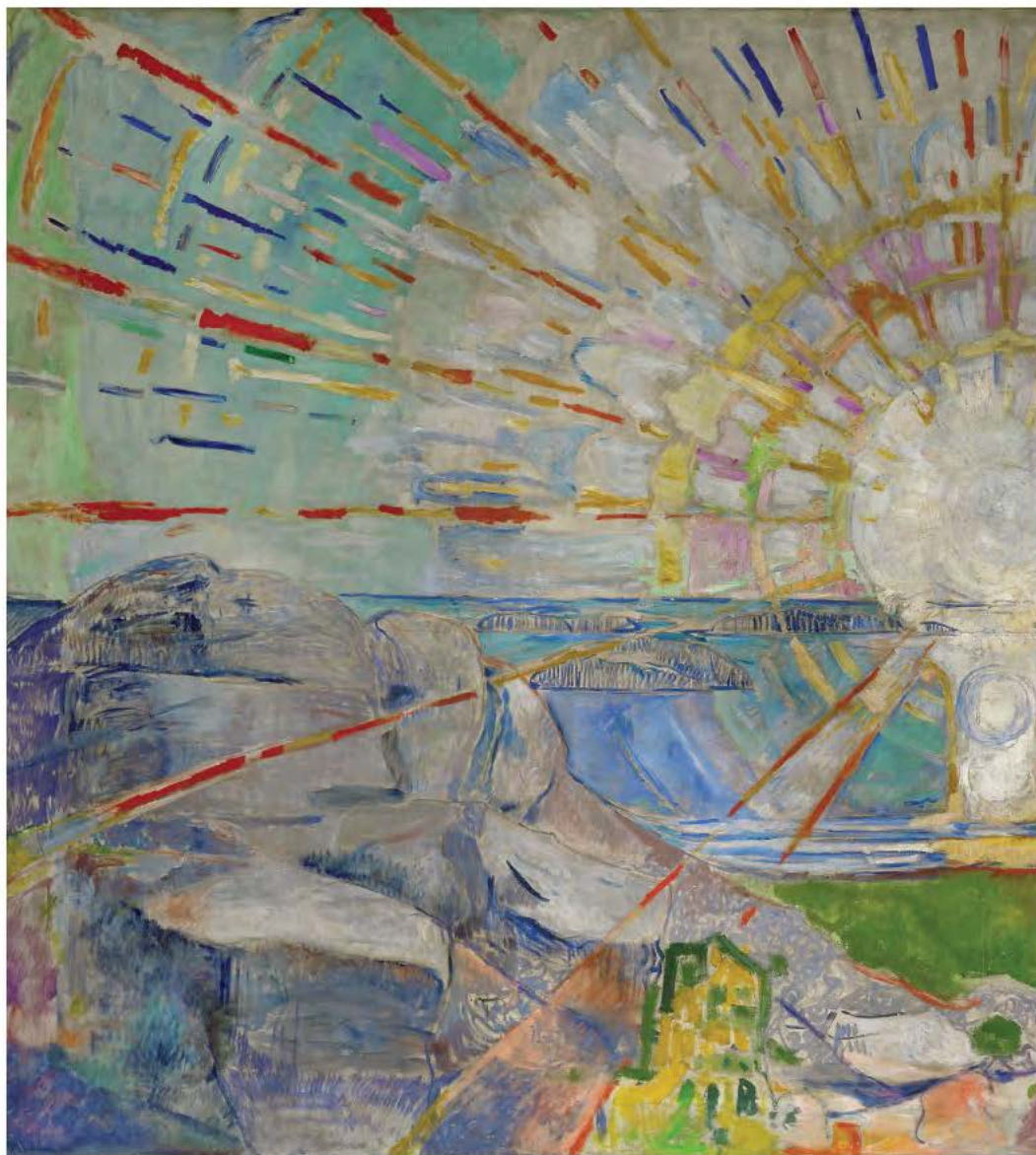
Com água também se desenha
A majestosa Baía da Guanabara
Inconfundível perfil
Que vem do Rio de Janeiro.

RIO PACAÁS NOVOS | **Araquém Alcântara**, 1996
Fotografia | Rondônia - Brasil

Em Rondônia, por entre
Terras ricas e vastas.
A espuma desenha
Como que as nuvens dos rios.



O SOL | **Edward Munch**, 1909/1910
Óleo sobre tela | 455 x 780 cm
Museum Munch, Oslo - Noruega
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009





Toda a riqueza da natureza
só toma corpo com
a estrondosa
força do sol. Estranha
e quente.
Onipresente. Colorida
e poderosa.



VRIESEA ENSIFORMIS (VELL.) BEER | **Margaret Mee**, 1960
Aquarela sobre papel | 65 x 45 cm | Instituto de Botânica, São Paulo - Brasil

Até mesmo uma bromélia
que parece uma espada
É na verdade uma flor delicada
Que para viver, bela e vigorosa,
Necessita da energia do sol,
combinada ao ar e à água.

Nas terras que ainda restam
da Mata Atlântica
A beleza da planta e
sua cor vermelha
Parecem produzir um
sinal de atenção.



Para o ser humano na Terra
O paraíso é construído
Com um misto de luz e sombra,
De plantas e animais
A grande paisagem
É plena de diversidade.

PARAÍSO | **Roland Jacobsz Savery**, 1618

Óleo sobre madeira | 55 x 107 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

Podemos construir nossas próprias florestas
Desde que tenhamos cuidado e amor à terra
Há florestas de todos os tipos
Coloridas e sombrias
Antigas e modernas.

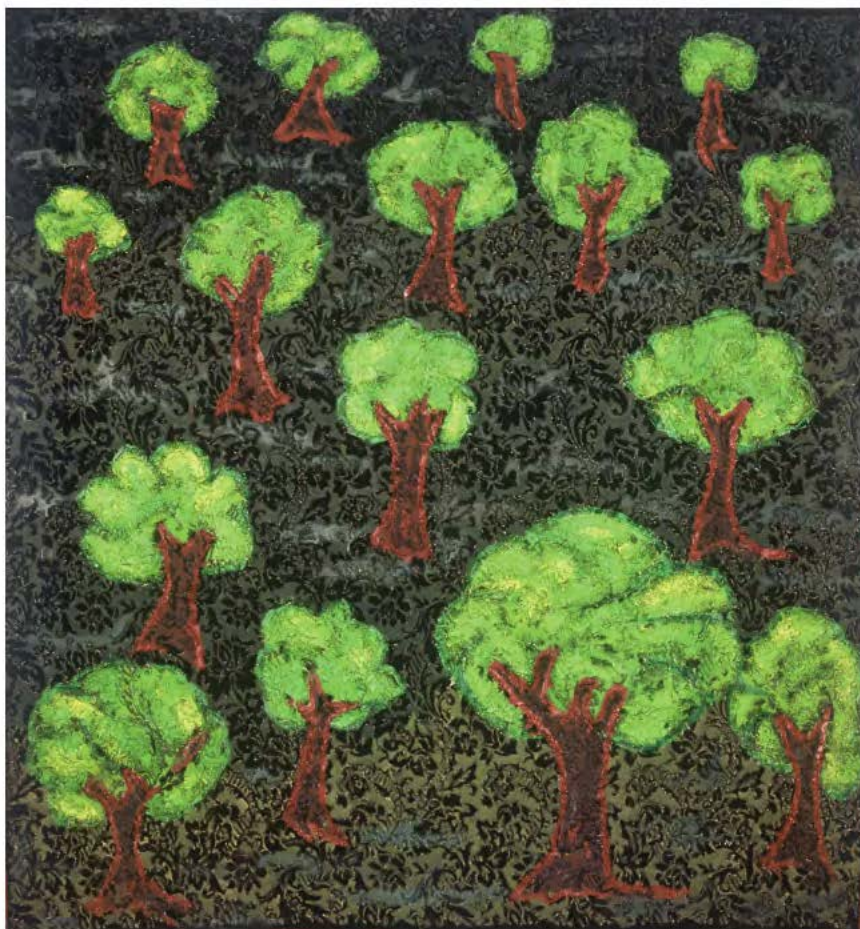
A FLORESTA | **Tarsila do Amaral**, 1929

Óleo sobre tela | 63,9 x 76,2 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



Florestas são sempre
Paisagens eternas.



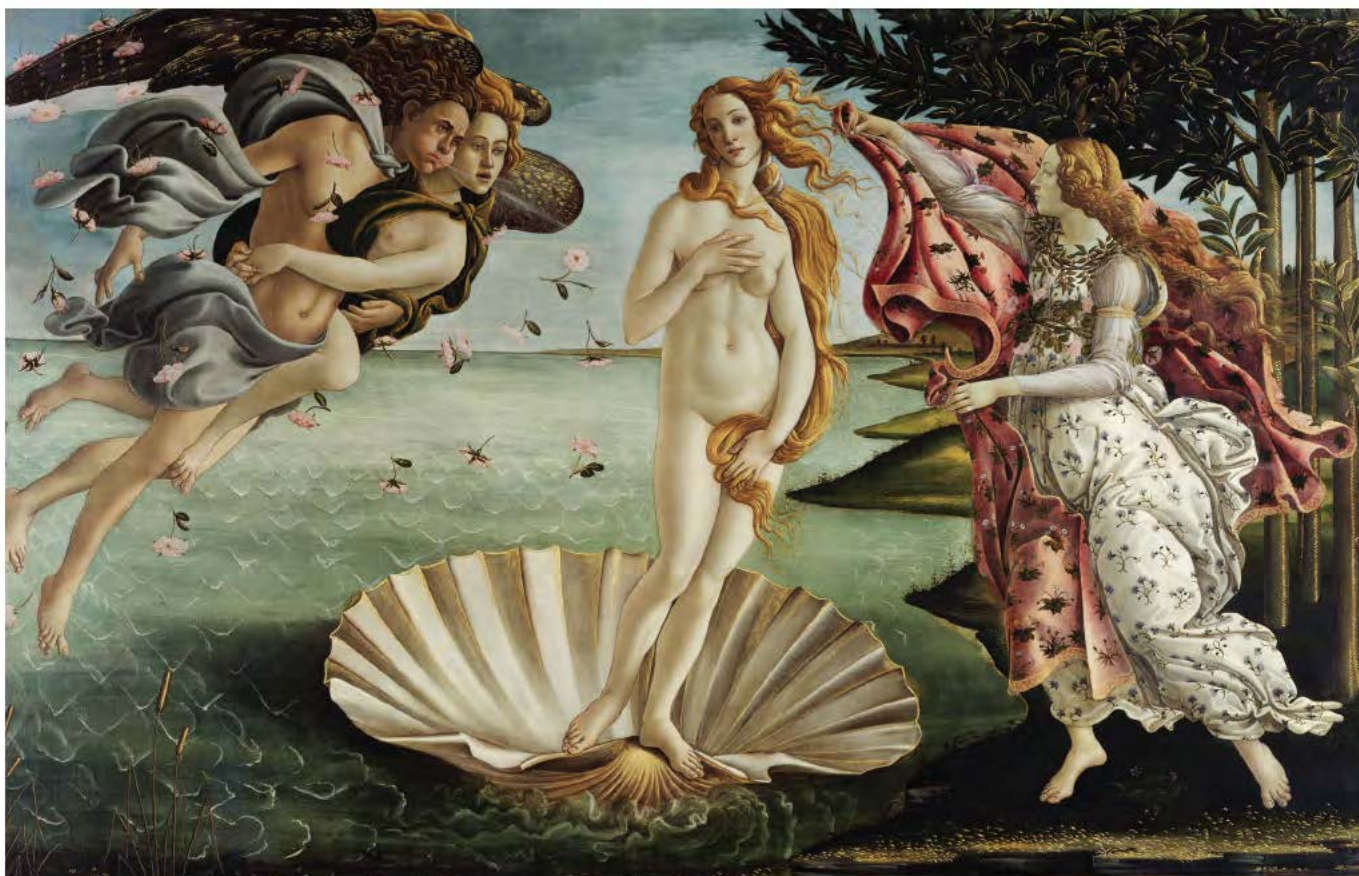
A FLORESTA | **Leda Catunda**, 1987
Acrílica sobre tecido | 200 x 220 cm | Arquivo pessoal



PINTURA EM CAVERNA | **Lascaux**, c. 15.000 ac.

Afresco | Caverna de 250 metros | França

Começa pela mão do artista
o que o ser humano registra
Sua vida, seus rituais, seus animais
No interior protegido das cavernas
surgem nossas primeiras obras.



O NASCIMENTO DE VÊNUS | **Sandro Botticelli**, c. 1484

Tempera sobre tela | 172,5 x 278,5 cm | Galleria Uffizzi, Florença - Itália

No jardim belo
De Sandro Botticelli
Uma simbologia toma corpo:
É o nascimento da moça
Que sai de uma concha feito pérola
Seu nome é Vênus, mulher-deusa-beleza.



DOMINGO NA GRANDE JATTE | **George Seurat**, 1884/1886
Óleo sobre tela | 206 x 306 cm | Art Institute of Chicago, Chicago - Estados Unidos

A natureza pode ser cenário
de um descanso e lazer humano.
Um divertimento de domingo
sorrindo, na Grande Jatte.



A CANOA SOBRE O EPTE | **Claude Monet**, 1890
Óleo sobre tela | 133 x 145 cm | MASP, São Paulo - Brasil

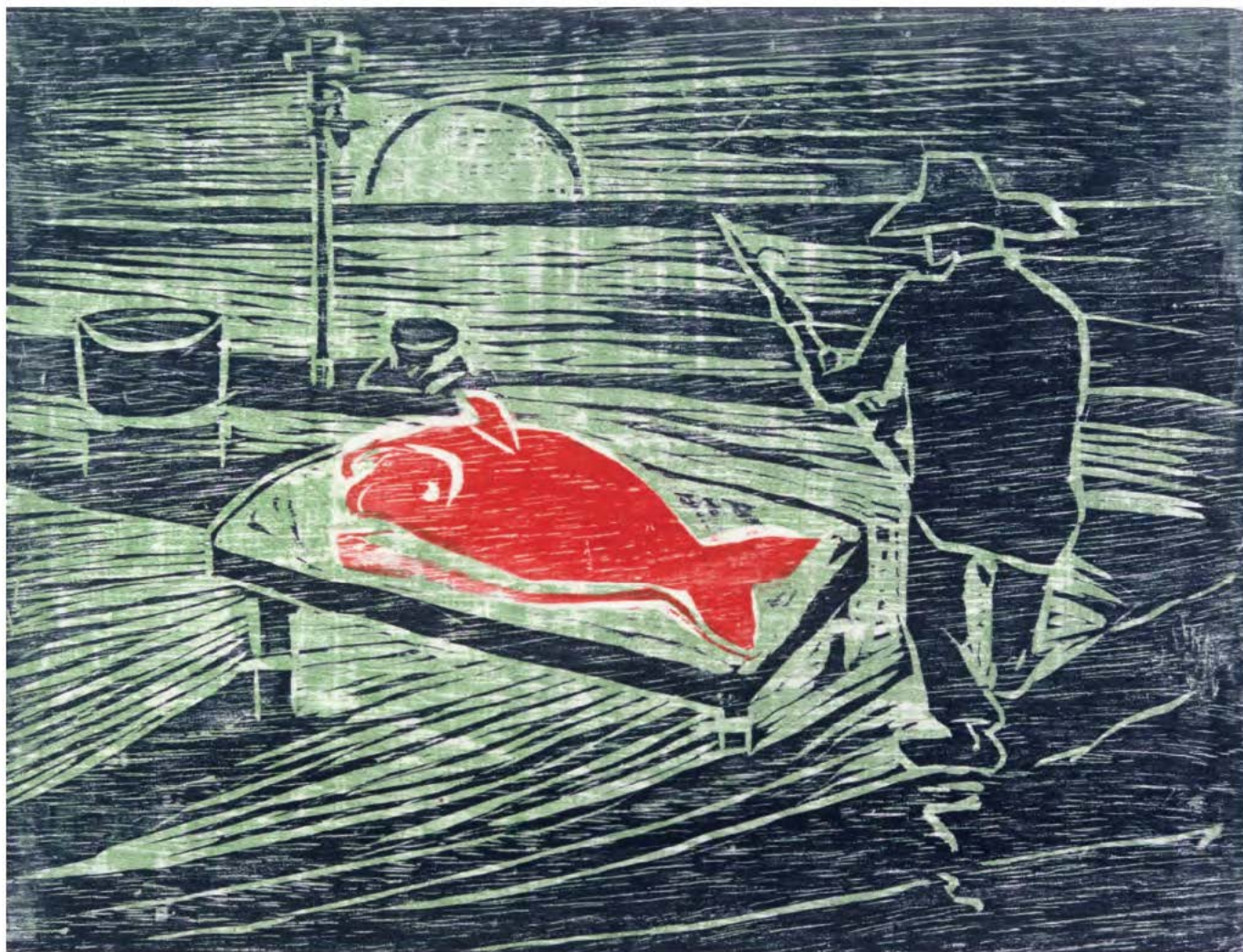
Um passeio de canoa
é outra boa pedida
Deslizando pelas águas
um belo momento suspenso
é também uma tarefa cumprida.



A PESCA | Annibale Carracci, 1587/1588

Heliogravura original sobre papel | 133 x 255 cm | Museu do Louvre, Paris - França

Uma simples canoa
pode ser um instrumento precioso
para gerar alimento e trabalho
através da pesca.



Entre todos os peixes
aquele vermelho e graúdo
é o mais valioso
pois pode alimentar muita gente
nesse imenso continente.

PEIXE VERMELHO | **Oswaldo Goeldi**, 1938
Xilogravura a cores sobre papel | 30,4 x 37,2 cm
Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil

Pessoas, animais e navios.
Pedras, montanhas e gelo.
Uns trabalham, outros se divertem
Uns meditam, outros esperam
Acima da cena, um universo suspenso,
Repleto de nuvens,
Marca o momento que aguarda
a tragédia do anti-herói.



PAISAGEM COM A QUEDA DE ÍCARO | **Pieter Bruegel**, 1558

Óleo sobre tela | 14 x 112 cm

Museus Reais de Belas Artes, Bruxelas - Bélgica

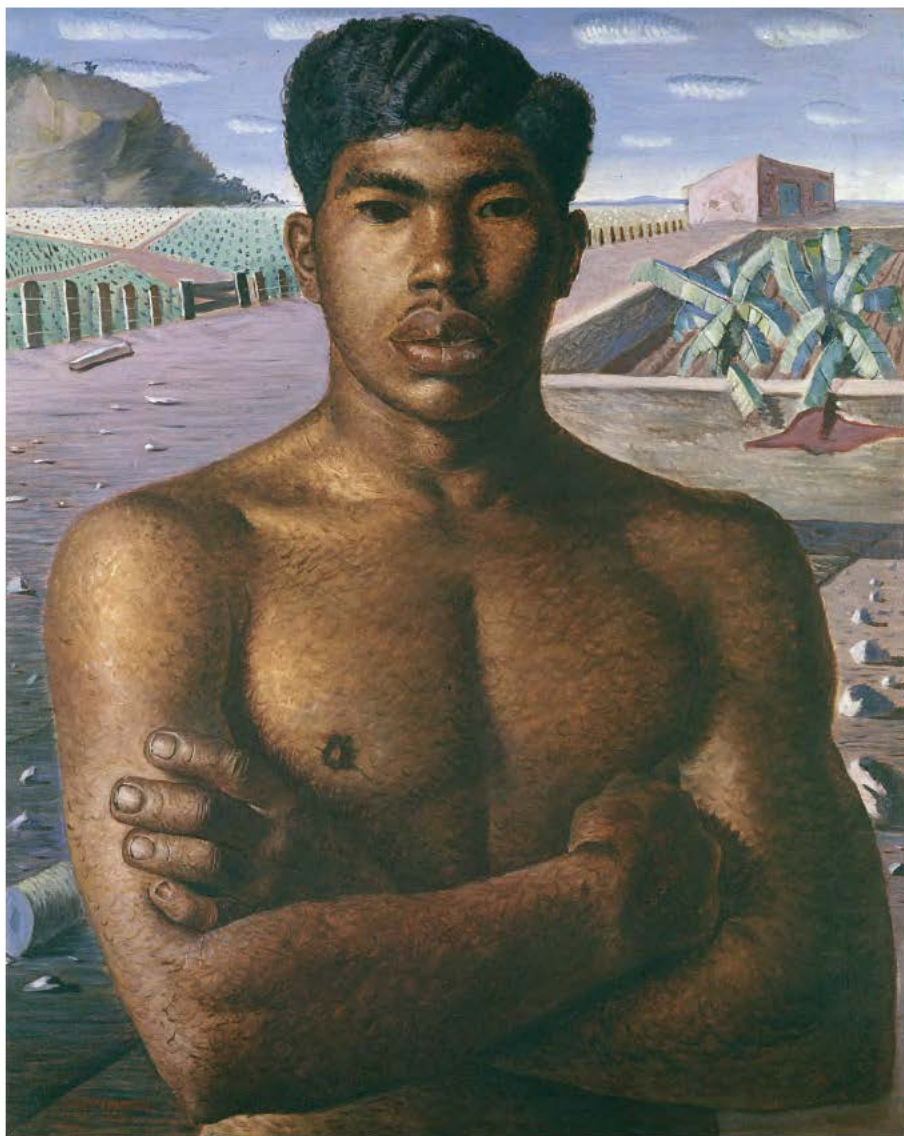


Com o olhar europeu
o artista mostra um cenário pernambucano.
Holandeses chegando.
Escravos africanos trabalhando
construindo casas e fazendas
em meio a palmeiras e montanhas.

PAISAGEM DE PERNAMBUCO | **Frans Post**, Sem data - Séc. XVII

Óleo sobre madeira | 34,3 x 47,3 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil



Um homem forte
com as mãos grandiosas,
plenas de dignidade,
prepara a terra com trabalho
e coragem
para abençoar a paisagem.

MESTIÇO | Cândido Portinari, 1934

Óleo sobre tela | 81 x 65,5 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



APPLES AND ORANGES | **Paul Cézanne**, c. 1895/1900
Óleo sobre tela | 74 x 93 cm | Museu D'Orsay, Paris - França

Maças e laranjas suculentas
nascem na terra a cada estação
Da plantação
até a refeição.



BANDEJA VERDE | Francisco Brennand, 1959

Óleo sobre tela | 49,5 x 65,3 cm | Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil

Uma fruteira inteira
com formas e texturas;
Alimentos feitos
Com muitas cores e sabores.



BANANAL | Lasar Segall, 1927

Óleo sobre tela | 87 x 127 cm | Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil

Um bananal de folhas muito verdes
encobre o rosto
orgulhoso de esforço,
do trabalhador que revigora a terra.



Da moenda ao café...

MOENDA | **Heitor dos Prazeres**, 1951

Óleo sobre tela | 65 x 81,1 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



30

{ MUSEU ITINERANTE



CAFÉ | Cândido Portinari, 1935
Óleo sobre tela | 130 x 195 cm | Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

De repente
surge um cafezal,
com suas frutinhas vermelhas
de sabor sem igual.

O INVERNO | **Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm | Museu do Louvre, Paris - França



O VERÃO (RETRATO COM HORTALIÇAS) | **Giuseppe Archimboldo**, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 64 cm | Museu Cívico, Cremona - Itália

Artistas podem brincar
com os significados das coisas
Inventar novos usos e materiais para elas.

O genial Archimboldo, já no século 16,
brincava com os rostos humanos.
Fazia retratos bizarros,
apenas com frutas, flores e legumes.

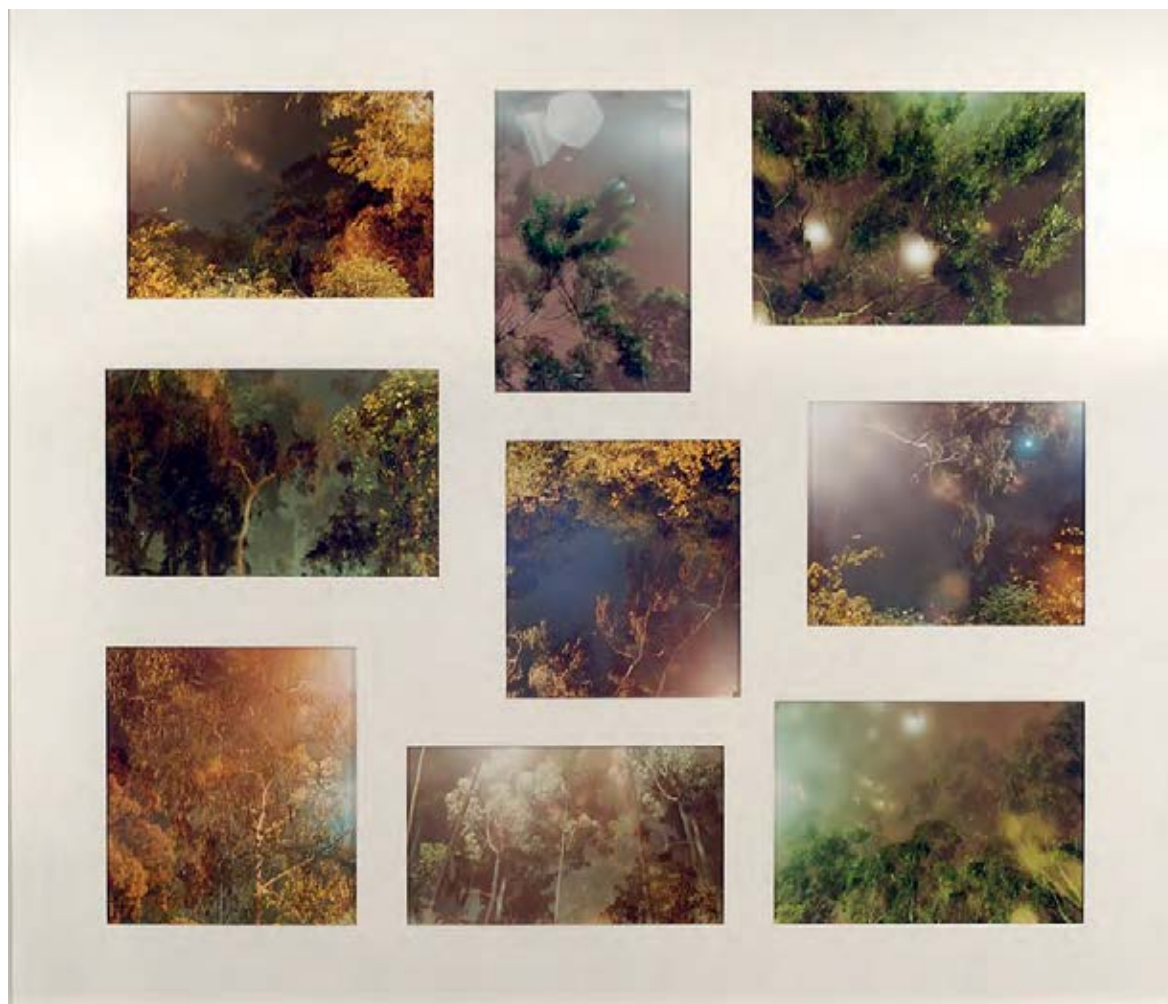
Dependendo do que brotava
em determinada estação.
Primavera, Inverno, Verão...



A PRIMAVERA | **Giuseppe Archimboldo**, 1573
Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm | Museu do Louvre, Paris - França

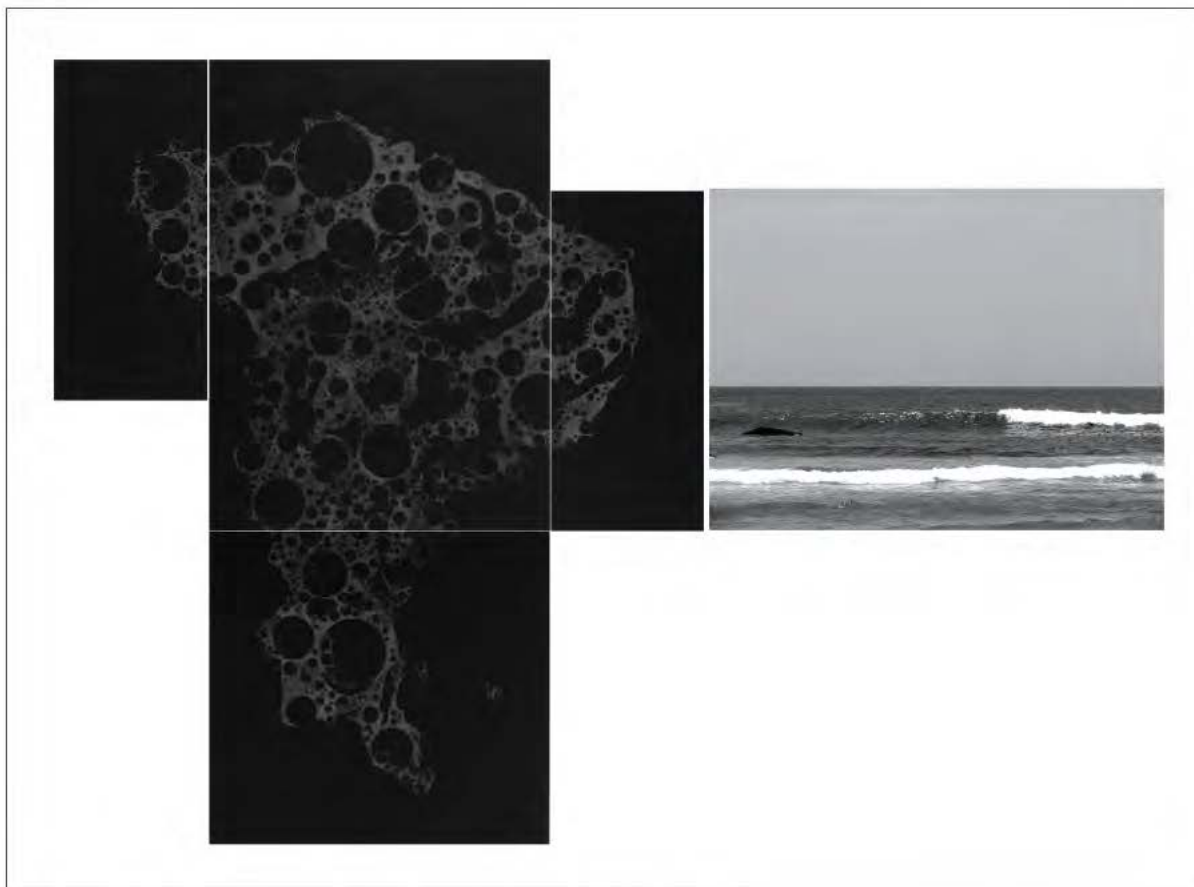
DA SÉRIE FLORESTAS | **Albano Afonso**, 2003

Montagem de fotografias | 118 x 221 cm | Arquivo pessoal



O artista contemporâneo Albano Afonso inventa uma floresta feita com as luzes da cidade!

Georgia Kyriakakis desdobrou o mapa mundi numa grande linha delimitada pelo mar no horizonte. Se você reparar bem, vai ver que cada continente é desenhado feito espuma...



OUTROS CONTINENTES, AMÉRICA DO SUL | **Georgia Kyriakakis**, 2009

Lápis de cor sobre papel, impressão ink jet, fotografia PB | 109 x 157 cm | Arquivo pessoal

E o que significa coletar neblina e maresia?
Existe algo assim tão calmo?
Como se pode recolher tais sutilezas
produzidas vagorosamente pela natureza?



A COLETA DA NEBLINA | **Brígida Baltar**, 1996/2001
Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria Nara Roesler, São Paulo - Brasil



A COLETA DA MAREZIA | **Brígida Baltar**, 2001
Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria Nara Roesler, São Paulo - Brasil

Pergunte à artista Brígida Baltar
que segura vidros e recipientes especiais
para se lançar nessa estranha e delicada aventura.

PINTURA DE PAISAGEM 1

Marcela Tiboni, 2005

Fotografia | Arquivo pessoal



Tudo é pintura na visão de Marcela Tiboni
Até mesmo as plantas da natureza
Viram pintura, com certeza.
Para tingir a paisagem, ela usa as mãos
E escolhe tinta azul. E isso é tudo.

O surrealista Max Ernst
já parecia prever
o que poderia acontecer...
Uma natureza seca.
Uma floresta triste e ressecada.



THE LARGE FOREST | **Max Ernst**, 1927

Óleo sobre tela | 114 x 146 cm | Museu Guggenheim, Nova York - Estados Unidos

Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009

ÁRVORE EM MATA DE IGAPÓ | Araquém Alcântara, 1988

Fotografia | Arquivo pessoal



O fotógrafo brasileiro Araquém sabe como ninguém mostrar o que pode acontecer se a natureza perecer.

Construindo estradas e rodovias
que perpassam a Amazônia
o grande perigo é o de tornar o verde
uma mera selva de pedra.

ATRAVÉS DA AMAZÔNIA | Tadeu Jungle, 2007

Fotografia | Arquivo pessoal



Há muito tempo Josely Carvalho
Fez da tracajá seu avatar,
seu instrumento.
A pequena tartaruga aquática é vítima
de tráfico ilegal.
Isso pode levar à extinção.
Esse é o senão.



TRACAJÁ | Josely Carvalho, 2002

Litografia, xilogravura, roplex sobre papel artesanal tipo Kozo
182 x 122 cm | Wildwood Press, St. Louis, Missouri - Estados Unidos

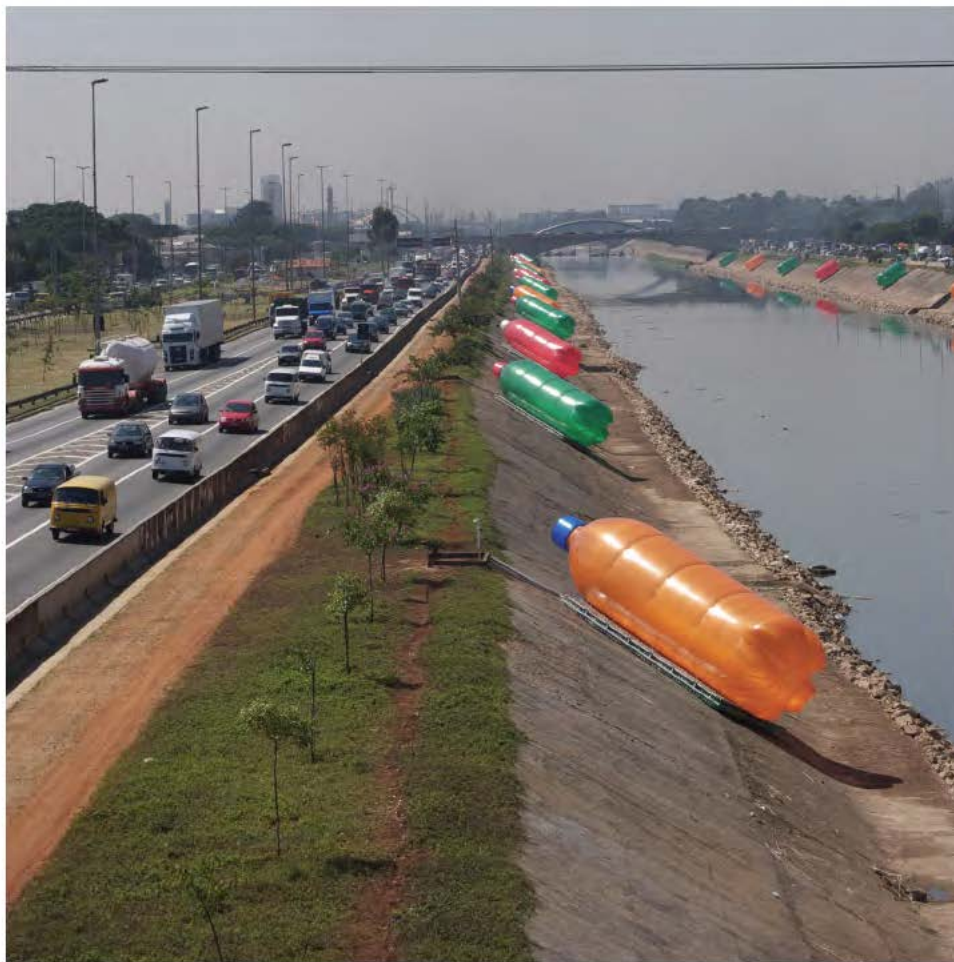
O artista contemporâneo Eduardo Srur fez instalações que nos confrontam com os grandes desastres contra a natureza. Primeiro, criou caiaques com homens-bonecos percorrendo o que sobrou do rio Pinheiros. De longe pareciam gente. De perto, eram rodeados de lixo jogados na marginal da cidade de São Paulo.



CAIAQUES | Eduardo Srur, 2006

Intervenção Urbana | Rio Pinheiros, São Paulo - Brasil

No outro projeto,
Srur preencheu as margens do rio Tietê
com garrafas pet gigantes.
Monumentos deixados pela sociedade,
criados pelo consumo descartável e preguiçoso.
Esculturas que parecem gritos emitidos pela natureza.



PETS | **Eduardo Srur**, 2008

Intervenção Urbana | Rio Tietê, São Paulo - Brasil

A água é um dos mais preocupantes elementos
que podem faltar se não soubermos poupar.
É preciso aprender a usar.

Angella Conte espalhou bacias vazias
por sobre o lago do Horto Florestal.
Foi o seu modo de passar um recado:
a arte faz seu comunicado.



ESCASSEZ | **Angella Conte**, 2009
Instalação | Parque Estadual Alberto Loeffgren (Horto Florestal), São Paulo - Brasil



NATUREZA COMO PAISAGEM



NO PARQUE DE CHATEAU NOIR

Paul Cézanne, 1890

Óleo sobre tela | 92 x 73 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



SEARA COM CIPRESTES

Vincent Van Gogh, 1889

Óleo sobre tela | 58 x 80 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



LAGO COM NENÚFARES

Claude Monet, 1899

Óleo sobre tela | 81 x 100 cm

National Gallery, Londres - Inglaterra



GRANDE CASCATA DA TIJUCA

Manuel de Araújo, 1833

Óleo sobre tela | 65 x 81,2 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



BAÍA DE GUANABARA

Augustin Salynas y Teruel, 1911

Óleo sobre tela | 66 x 121 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



RIO PACAÁS NOVOS

Araquém Alcântara, 1996

Fotografia | Rondônia - Brasil



O SOL

Edward Munch, 1909/1910

Óleo sobre tela | 455 x 780 cm | Museum Munch, Oslo - Noruega
Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009



VRIESEA ENSIFORMIS (VELL.) BEER

Margaret Mee, 1960

Aquarela sobre papel | 65 x 45 cm
Instituto de Botânica, São Paulo - Brasil



PARAÍSO

Roland Jacobsz Savery, 1618

Óleo sobre madeira | 55 x 107 cm
Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil



A FLORESTA

Tarsila do Amaral, 1929

Óleo sobre tela | 63,9 x 76,2 cm
Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



A FLORESTA

Leda Catunda, 1987

Acrílica sobre tecido | 200 x 220 cm | Arquivo pessoal

MÃOS À OBRA

1} O que é uma paisagem? (Caso não saiba, pesquise). Resuma aqui.

2} Quais elementos da natureza você identifica nas obras de arte mostradas nas páginas anteriores? Ligue os elementos às obras.

Sol • _____

Ar • _____

Terra • _____

Água • _____

3} Comparando florestas: Observe atentamente as florestas, que têm o mesmo título, das artistas Tarsila do Amaral e Leda Catunda.

Quais são as coincidências e diferenças entre as duas pinturas? Explique aqui.



NATUREZA HABITADA



PINTURA EM CAVERNA

Lascaux, c. 15.000 ac.

Afresco | Caverna de 250 metros
França



O NASCIMENTO DE VÊNUS

Sandro Boticelli, c. 1484

Tempera sobre tela | 172,5 x 278,5 cm
Galleria Uffizzi, Florença - Itália



DOMINGO NA GRANDE JATTE

George Seurat, 1884/1886

Óleo sobre tela | 206 x 306 cm
Art Institute of Chicago, Chicago
Estados Unidos



A CANOA SOBRE O EPTE

Claude Monet, 1890

Óleo sobre tela | 133 x 145 cm
MASP, São Paulo - Brasil

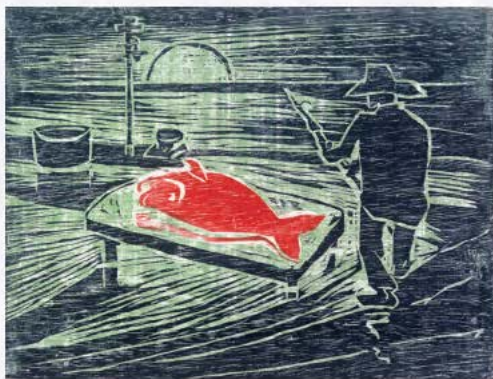


A PESCA

Annibale Carracci, 1587/1588

Heliogravura original sobre papel | 133 x 255 cm

Museu do Louvre, Paris - França



PEIXE VERMELHO

Oswaldo Goeldi, 1938

Xilogravura a cores sobre papel | 30,4 x 37,2 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



PAISAGEM COM A QUEDA DE ÍCARO

Pieter Bruegel, 1558

Óleo sobre tela | 14 x 112 cm

Museus Reais de Belas Artes, Bruxelas - Bélgica



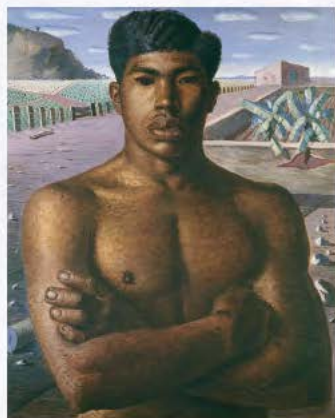
PAISAGEM DE PERNAMBUCO

Frans Post, Sem data

Óleo sobre madeira | 34,3 x 47,3 cm

Museu Nacional de Belas Artes,

Rio de Janeiro - Brasil



MESTIÇO

Cândido Portinari, 1934

Óleo sobre tela | 81 x 65,5 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



APPLES AND ORANGES

Paul Cézanne, c. 1895/1900

Óleo sobre tela | 74 x 93 cm

Museu D'Orsay, Paris - França



BANDEJA VERDE

Francisco Brennand, 1959

Óleo sobre tela | 49,5 x 65,3 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP,

São Paulo - Brasil



BANANAL

Lasar Segall, 1927

Óleo sobre tela | 87 x 127 cm

Pinacoteca do Estado, São Paulo - Brasil



MOENDA

Heitor dos Prazeres, 1951

Óleo sobre tela | 65 x 81,1 cm

Museu de Arte Contemporânea da USP, São Paulo - Brasil



CAFÉ

Cândido Portinari, 1935

Óleo sobre tela | 130 x 195 cm

Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro - Brasil

**MU
SEU**
Itinerante

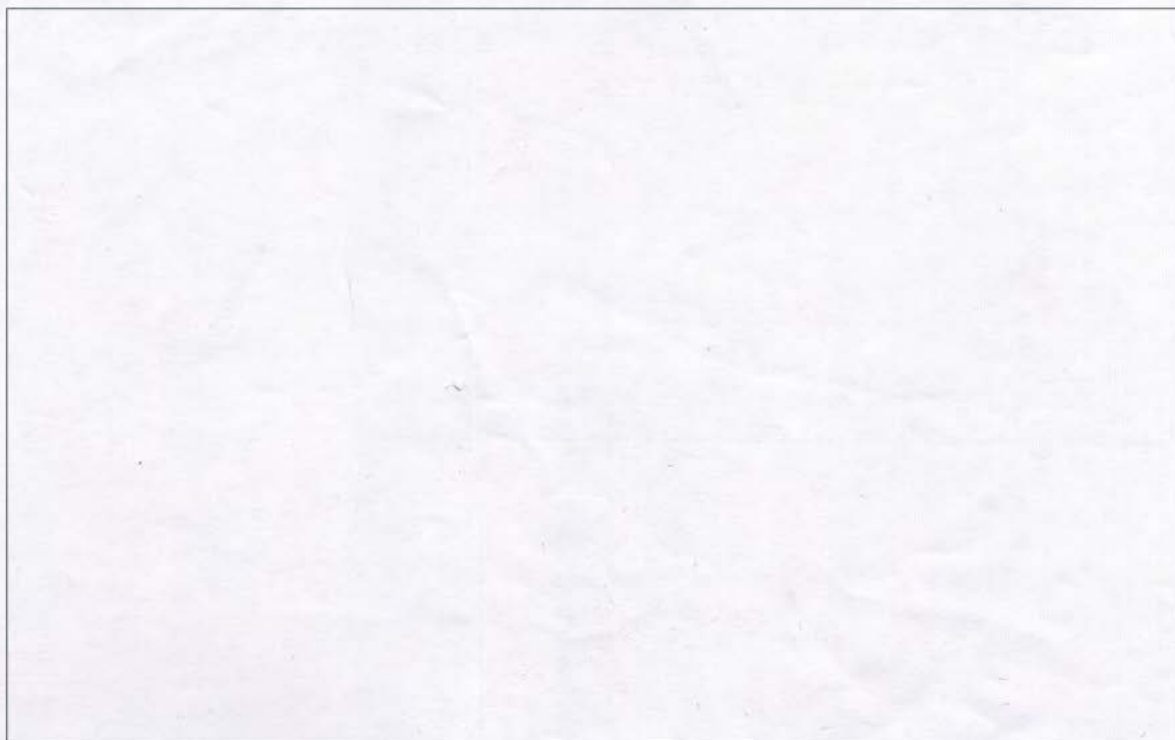
MÃOS À OBRA

1} Que tipo de atividades você identifica nas pinturas vistas anteriormente?
Identifique-as.

2} Você sabe o que é sustentabilidade? (Caso não saiba, pesquise)
Resuma aqui.

3} Você sabe como a natureza em sua cidade foi transformada ?

4} Agora desenhe abaixo uma atividade que você gosta de fazer na natureza.





NATUREZA TRANSFORMADA



O INVERNO

Giuseppe Archimboldo, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm

Museu do Louvre, Paris - França



O VERÃO (RETRATO COM HORTALIÇAS)

Giuseppe Archimboldo, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 64 cm

Museu Cívico, Cremona - Itália



A PRIMAVERA

Giuseppe Archimboldo, 1573

Óleo sobre tela | 76 x 63,5 cm

Museu do Louvre, Paris - França

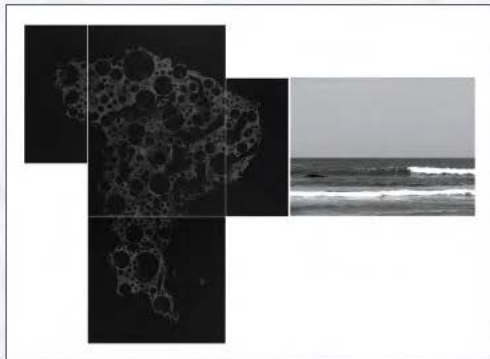


DA SÉRIE FLORESTAS

Albano Afonso, 2003

Montagem de fotografias | 118 x 221 cm

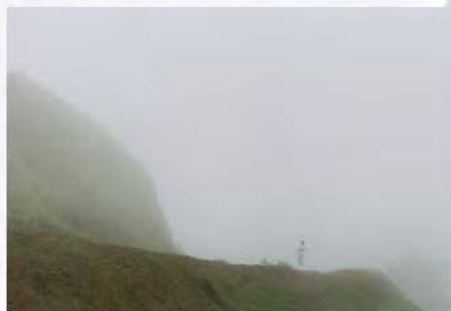
Arquivo pessoal



OUTROS CONTINENTES, AMÉRICA DO SUL

Georgia Kyriakakis, 2009

Lápis de cor sobre papel, impressão ink jet, fotografia PB
109 x 157 cm | Arquivo pessoal



A COLETA DA NEBLINA

Brígida Baltar, 1996/2001

Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria
Nara Roesler, São Paulo - Brasil



A COLETA DA MAREZIA

Brígida Baltar, 2001

Fotografia | Arquivo pessoal e da Galeria
Nara Roesler, São Paulo - Brasil



PINTURA DE PAISAGEM 1

Marcela Tiboni, 2005

Fotografia | Arquivo pessoal



MÃOS À OBRA

1} Como os diferentes artistas recriaram a natureza no livro?
Explique.

2} Quais foram os elementos usados por Archimboldo para compor cada rosto exprimindo as três estações? Por que você acha que ele escolheu esses elementos?

3} Que tipos de suportes eles usaram: fotografia, desenho, pintura...
Identifique cada um dos suportes nas diferentes obras de arte.

a] O Inverno (Archimboldo):

b] A Primavera (Archimboldo):

c] O Verão (Archimboldo):

d] Da Série Florestas (Albano):

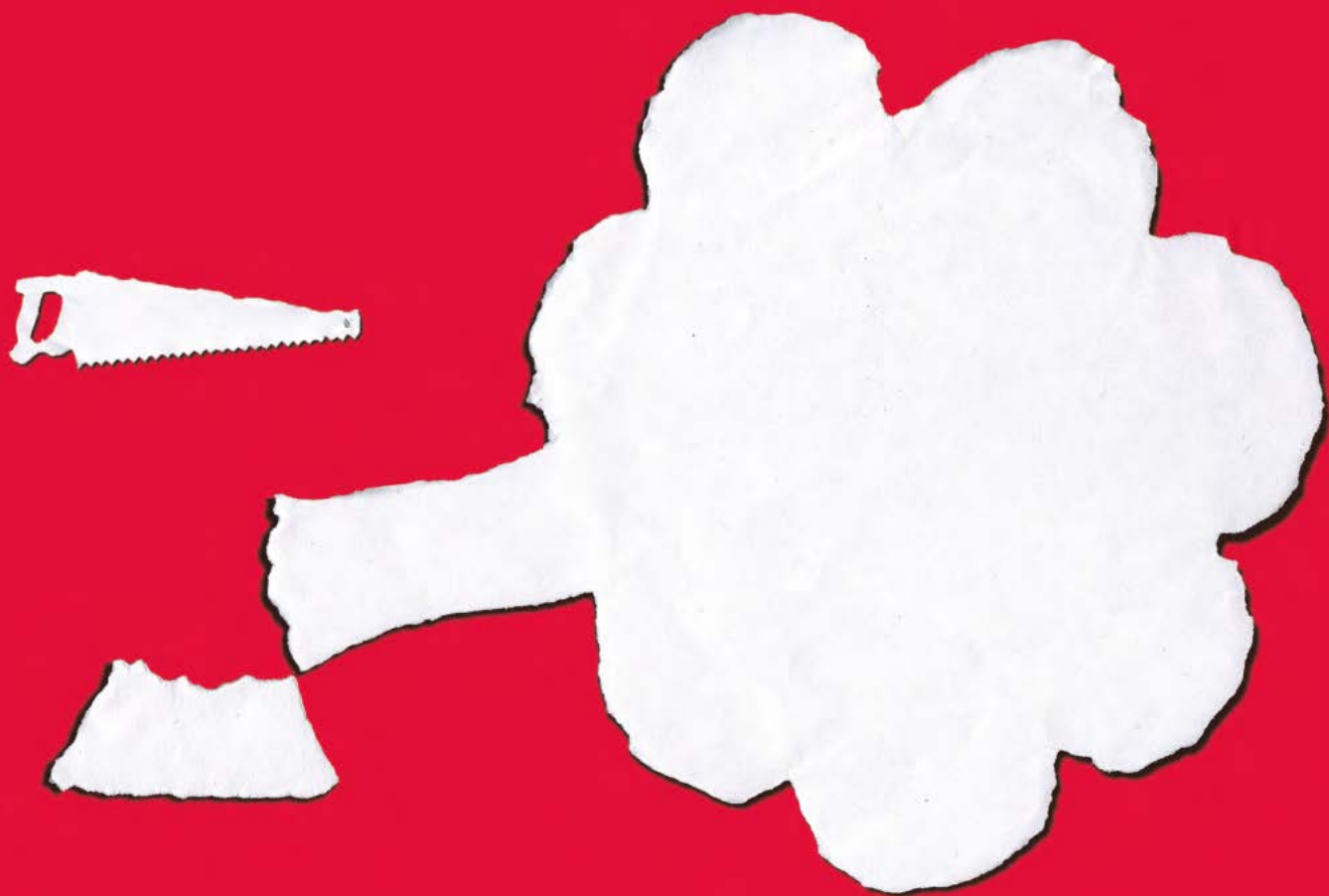
e] Pintura de Paisagem 1 (Tiboni):

f] Outros Continentes, America do Sul (Kyriakakis):

g] A Coleta da Neblina (Baltar):

h] A Coleta da Maresia (Baltar):





NATUREZA EM PERIGO



THE LARGE FOREST

Max Ernst, 1927

Óleo sobre tela | 114 x 146 cm

Museu Guggenheim, Nova York - Estados Unidos

Licenciado por AUTVIS, Brasil, 2009



ÁRVORE EM MATA DE IGAPÓ

Araquém Alcântara, 1988

Fotografia | Arquivo pessoal



ATRAVÉS DA AMAZÔNIA

Tadeu Jungle, 2007

Fotografia | Arquivo pessoal



TRACAJÁ

Josely, 2002

Litografia, xilogravura, roplex sobre papel
artesanal tipo Kozo | 182 x 122 cm

Wildwood Press, St. Louis, Missouri - Estados Unidos



CAIAQUES

Eduardo Srur, 2006

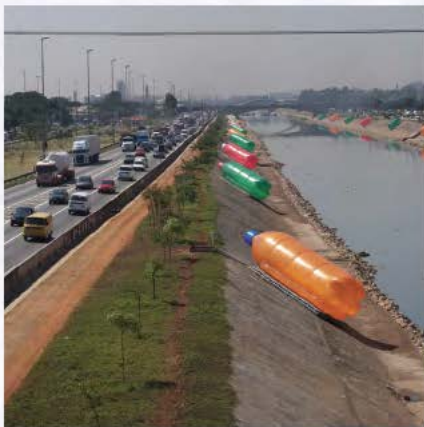
Intervenção Urbana | Rio Pinheiros, São Paulo - Brasil



ESCASSEZ

Angella Conte, 2009

Instalação | Parque Estadual Alberto Loeffgren
(Horto Florestal), São Paulo - Brasil



PETS

Eduardo Srur, 2008

Intervenção Urbana | Rio Tietê, São Paulo - Brasil

MUSEU
SEU
Itinerante

MÃOS À OBRA

1} De todas as obras de arte mostradas no núcleo “Natureza em Perigo”, qual a que você mais gosta? Descreva-a e explique por que.

2} Quais as formas de agressão à natureza as obras desse núcleo evidenciam?

a) Acúmulo de lixo:

c) Devastação do verde:

b) Animais em extinção:

d) Falta d'água:

3} Proposta: o que você acha que pode fazer no dia a dia para evitar a devastação da natureza? Conte aqui.

TEMPO DE DECOMPOSIÇÃO DO LIXO

- 
- Latas de Aço > 10 anos
 - Alumínio > 200 a 500 anos
 - Cerâmica > Indeterminado
 - Chicletes > 5 anos
 - Cordas de nylon > 30 anos
 - Embalagens Longa Vida > Até 100 anos (alumínio)
 - Embalagens PET > Mais de 100 anos
 - Esponjas > Indeterminado
 - Filtros de cigarros > 5 anos
 - Isopor > Indeterminado
 - Louças > Indeterminado
 - Luvas de borracha > Indeterminado
 - Papel e papelão > Cerca de 6 meses
 - Pneus > Indeterminado
 - Sacolas plásticas > Mais de 100 anos
 - Vidros > Indeterminado

Fonte: Secretaria do Meio Ambiente
do Estado de São Paulo



Curadoria e
projeto pedagógico
Katia Canton

Direção Geral
Fernanda Del Guerra
e Soraya Galgane

Elaboração do
livro de estudos
Katia Canton

Diagramação
e criação
Marka Inteligência
em Comunicação

Realização
Elo 3 Integração
Empresarial Ltda.

Cenografia
Arquiprom

Produção
executiva
Chiara Paim

Assistente
de produção
Regina Freitas



Crédito de Imagens

- Latin Stock Brazil
- Keystone
- Isabella Matheus
- Acervo de Documentação Fotográfica da Pinacoteca do Estado de São Paulo
- Acervo do Projeto Portinari
- Acervo do Instituto de Botânica de São Paulo
- Flávio Lamenha
- Imagens cedidas pelos próprios artistas
- MAC | Museu de Arte Contemporânea
- Eduardo Nicolau



APOIO



REALIZAÇÃO

